



INFORME

ÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS

NOVEMBRO 2020

DIRETOR

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

ASSESSORIA ESTRATÉGICA

Fernanda Delgado

EQUIPE DE PESQUISA*Coordenação Geral*

Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella

Superintendente de Ensino e P&D

Felipe Gonçalves

Coordenação de Pesquisa do Setor O&G

Magda Chambriard

Coordenação de Pesquisa do Setor Elétrico

Luiz Roberto Bezerra

Pesquisadores

Acacio Barreto Neto

Adriana Ribeiro Gouvêa

Ana Costa Marques Machado

Angélica Marcia dos Santos

Flávia Porto

Gláucia Fernandes

João Teles

Kárys Prado

Marina de Abreu Azevedo

Paulo César Fernandes da Cunha

Rodrigo Lima

Estagiária de Pesquisa

Melissa Prado

PRODUÇÃO*Coordenação*

Simone C. Lecques de Magalhães

Execução/diagramação

Thatiane Araciro

Este informe mensal tem como objetivo apresentar uma visão geral das atividades do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os dados aqui apresentados são referentes ao mês de setembro, ao passo que os destaques do setor se referem ao mês de outubro.

Aqui constam as principais ocorrências motivadoras de variação da produção nacional de petróleo e gás natural, informações sobre apuração de participações governamentais e de movimentação de gás natural, além das licitações de áreas para exploração e produção e os desinvestimentos da Petrobras.

O informe também aborda questões de refino e de distribuição de combustíveis, incluindo os biocombustíveis.

Destaques de Óleo, Gás e Biombustíveis

Upstream

- **Redução de royalties para empresas de pequeno e médio porte:** A diretoria da ANP aprovou a realização de consulta e audiência públicas sobre a minuta de resolução que regulamentará a redução da alíquota de royalties como incentivo às empresas de pequeno e médio portes. A consulta pública permanecerá aberta até 02/02/2021 e a realização da audiência pública está prevista para 03/03/2021¹.
- **ANP retoma revisão da resolução sobre PAD e declaração de comercialidade:** A ANP iniciou consulta pública sobre a revisão da Resolução ANP nº 30/2014, que especifica o conteúdo e a forma de apresentação do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD), do Relatório Final de Avaliação de Descobertas (RFAD) e da Declaração de Comercialidade, além de definir o mecanismo de aprovação do PAD e RFAD e da aceitação da Declaração de Comercialidade. A audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 19/01/2021².
- **Parque das Baleias:** A Petrobras postergou por um ano a entrada em operação da nova plataforma do seu projeto integrado do Parque das Baleias frente ao contexto econômico do COVID-19. Com a postergação, a estatal cancelou a licitação de afretamento de plataforma que estava planejada para esse campo e autorizou o início de novo processo licitatório. O início de operação da plataforma, com capacidade de processamento de petróleo de 100 M bpd, está previsto para 2024³.

Mid e Downstream

- **Modelo conceitual do mercado de gás na esfera de competência da União:** A ANP iniciou consulta pública sobre proposta para a estruturação do mercado de gás com ênfase na revisão dos regulamentos que tratam das atividades de comercialização e de carregamento de gás natural, Resoluções ANP nº 52/2011 e 51/2013, respectivamente. O documento prevê o estabelecimento de áreas de mercado de capacidade, com a contratação pelo regime de entrada e saída e a comercialização do gás por intermédio de contratos padronizados em um ponto virtual de negociação. A consulta pública permanecerá aberta para envio de contribuições até o dia 18/01/2021⁴.
- **Marco regulatório de produção de derivados de petróleo e gás natural:** A ANP avançou nas discussões acerca do novo marco regulatório da produção de derivados de petróleo e gás natural, que tem como objetivo unificar as atividades de refino de petróleo (Resolução ANP nº 16/2010), processamento de gás natural (Resolução ANP nº 17/2010), formulação de combustíveis (Resolução ANP nº 5/2012) e produção de combustíveis em centrais petroquímicas (Portarias ANP nº 84/2001 e 317/2001)⁵. Ao todo, é prevista a revogação de 11 atos normativos.
- **Crítérios de independência e autonomia dos transportadores de gás natural:** A ANP iniciou consulta pública sobre a minuta de resolução que regulamentará os critérios de independência e autonomia dos

transportadores de gás natural e o procedimento de certificação de independência dos transportadores de gás natural e seu acompanhamento por parte da Agência. A proposta está em linha com o programa Novo Mercado do Gás, e representa uma das principais medidas para abertura do mercado de gás natural previstas na Resolução CNPE nº 16/2019. A audiência pública sobre o tema ocorrerá no dia 26/01⁶.

Biocombustíveis

- **Metas do RenovaBio:** A ANP comunicou que as distribuidoras terão que cumprir integralmente suas metas compulsórias de compra de 14,53 milhões de CBios em 2020. Não caberá o seu cumprimento parcial, pois a Lei 13.576, de 2017, em seu art 7º previu que a hipótese de transferir 15% para o ano seguinte tem como pressuposto cumprir a meta de forma integral ao ano anterior. Levando em conta que no ano de 2019, não houve cumprimento das metas, sendo estas postergadas para cumprimento em 2020, o distribuidor não pode utilizar, neste ano, deste benefício⁷.
- **Redução temporária do mandato de biodiesel:** A ANP aprovou a redução excepcional e temporária do percentual de mistura obrigatória do biodiesel ao óleo diesel dos atuais 12% para 11% nos meses de novembro e dezembro de 2020⁸. Segundo a Agência, a medida foi necessária para dar continuidade ao abastecimento nacional, uma vez que

a oferta de biodiesel para o período citado poderia não ser suficiente para atender à mistura de 12% ao diesel B⁹.

- **Edital do 77º leilão de biodiesel autoriza matéria-prima importada:** A ANP publicou o edital do L77, para abastecimento do mercado no período de 01/01 a 28/02/21, onde autoriza a produção própria a partir do uso de matéria prima importada¹⁰.
- **Venda direta de etanol do produtor ao revendedor:** A ANP avançou nas discussões sobre a minuta de revisão pontual da Resolução ANP nº 43/2009, que altera as regras de comercialização de etanol hidratado combustível, criando a figura do Distribuidor Vinculado e possibilitando a comercialização do produto entre fornecedor e revendedor varejista. O objetivo é flexibilizar a restrição imposta pelo artigo 6º e, assim, reduzir os custos para que as usinas possam comercializar o etanol hidratado combustível (EHC), por meio da criação de distribuidor vinculado¹¹.
- **Biogás:** Foi inaugurada no dia 16/10/20 uma das maiores plantas de biogás de geração de energia elétrica no mundo. A planta industrial é da empresa Raízen, localizada na unidade da cidade de Gariba/SP. Com capacidade de gerar 138 mil MWh/ano, a energia será vendida para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e para o mercado livre. As matérias-primas utilizadas no processo de produção são vinhaça e torta de filtro¹².

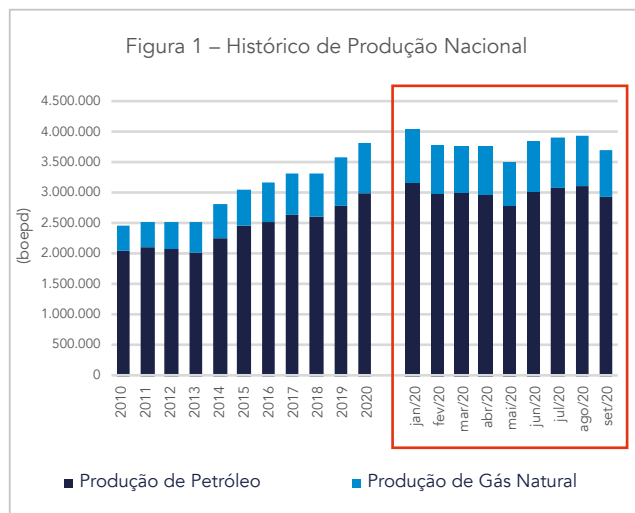
1. Upstream

1.1. Produção de Petróleo e Gás Natural

Dentre os 40 campos que interromperam temporariamente a produção devido à pandemia do COVID-19, 32 permaneceram com suas operações interrompidas durante o mês de setembro (16 campos marítimos e 16 terrestres). O campo terrestre de Poço Verde, na bacia Potiguar, retomou a operação no 1º dia do mês. Em relação às plataformas de produção, 60 instalações marítimas permaneceram com a produção interrompida¹³.

A produção de petróleo e gás natural no mês de setembro foi de 3,695 MM boepd, um resultado 5,99 % inferior ao registrado no mês anterior (3,931 MM boepd) (Figura 1) e 1,15% menor que o produzido em setembro de 2019 (3,738 MM boepd). A produção foi originada de 273 campos produtores, sendo 212 *onshore* e 61 *offshore*, com 6.670 poços produtores no período (490 marítimos e 6.180 poços terrestres)¹³. Dentre os motivos para a redução observada no mês de setembro, destaca-se a realização de paradas programadas em unidades *offshore*, como a FPSO Cidade de São Paulo, localizado no campo de Sapinhoá, e a plataforma P-69, no campo de Tupi, ambos no pré-sal da bacia de Santos.

No acumulado do ano de 2020, até setembro, foram produzidos, em média, 3,793 MM boepd (2,992 MM bpd de petróleo e 0,801 MM boepd de gás natural), um valor 6,59% superior à média de produção de 2019 (Figura 1).

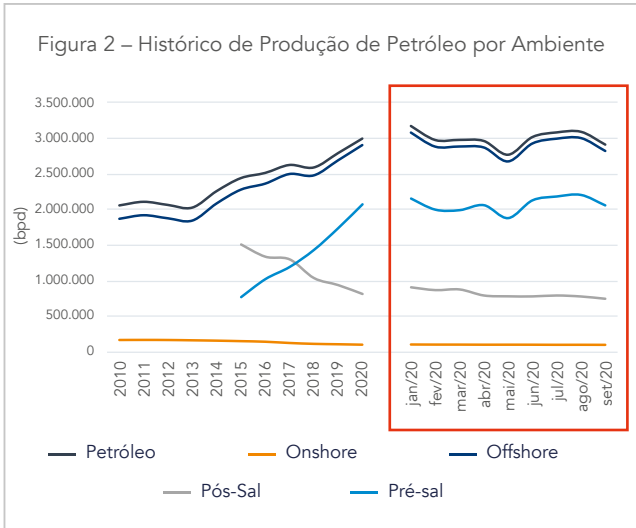


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

A Figura 2 apresenta o histórico da produção de petróleo por ambiente *onshore* e *offshore*. Nela se observa a importância do pré-sal no incremento da produção nacional, que, no mês de setembro, representou 70,7% (2,054 MM bpd)¹³ do petróleo produzido no país (2,907 MM bpd). A produção *onshore* apresentou queda de 1,2% em relação ao mês de agosto e foi responsável por apenas 3,2% (0,094 MM bpd) do total.

Em 2020, a média de produção de petróleo a partir de poços classificados pela ANP como pré-sal foi de 2,069 MM bpd, valor 19,3% superior ao produzido, em média, no ano de 2019 (Figura 2). O campo de Tupi^a, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o mais produtivo e produziu 953 M bpd, em média, no mês de setembro.

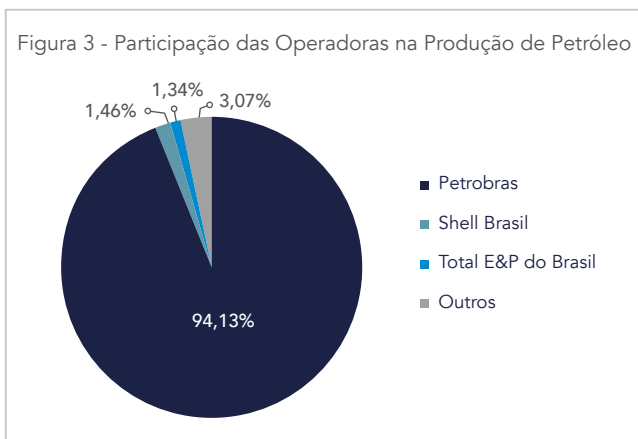
^a A ANP aprovou a alteração do nome do campo de Lula para Tupi. O campo pertencente ao consórcio Petrobras (65%), Shell Brasil (25%) e Petrogal Brasil (10%).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

1.1.1. Produção por Operadoras

A produção no mês de setembro foi conduzida por 36 operadoras, sendo a Petrobras a principal, responsável por 94,13% (3,478 MM boepd) da produção de petróleo e gás natural, seguida pela Shell (1,46%) e pela Total (1,34%). Os demais operadores responderam por 3,07% da produção nacional (Figura 3).

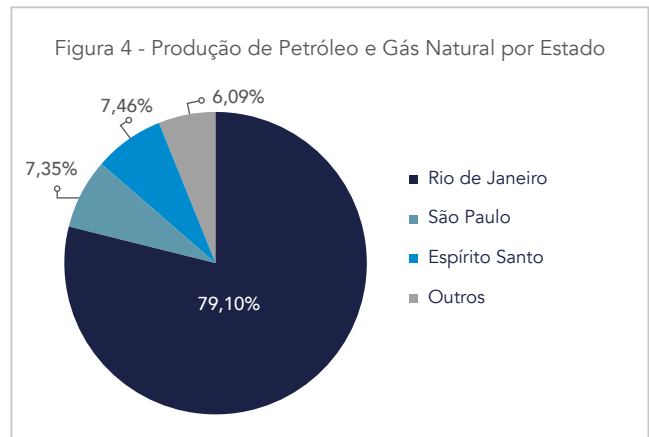


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

1.1.2. Produção por Estado

No mês de setembro, a produção de petróleo e gás natural foi proveniente de 10 estados brasileiros. As maiores parcelas foram produzidas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo que, juntos, representaram 93,91 % (3,470 MM boepd) do total nacional (Figura 4).

Os estados da Bahia e Ceará registraram aumento na produção média quando comparado ao mês de agosto, respectivamente, 12,69% e 6,29%. Todos os demais estados apresentaram redução, sendo mais acentuada no estado de São Paulo, que registrou uma queda de 32,91% na produção, de 404,87 M boepd, em agosto, para 271,63 M boepd, em setembro.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados ANP.

1.1.3. Perfuração de Poços e Preço do Petróleo Brent

No mês de setembro, foram iniciadas perfurações de cinco^b poços, um exploratório e quatro de desenvolvimento, sendo este o menor número registrado no ano de 2020. O poço exploratório está localizado onshore e, dentre os poços de desenvolvimento, três estão localizados em terra e um offshore (Tabela 1).

^b Os poços pilotos (i) e repetidos (A, B, C, E, F) não são considerados na contagem.

No acumulado do ano, um total de 101 poços foram perfurados no Brasil, sendo treze exploratórios e 88 de desenvolvimento. A Figura 5 apresenta o histórico de perfurações realizadas em terra e no mar^b, ressaltando sua correlação com o preço do petróleo do tipo Brent^c no mercado internacional.

Duas notificações de indícios de hidrocarbonetos (gás natural) foram encaminhadas à ANP no mês de setembro, referentes aos poços 1-ENV-15-MA (Eneva), localizado no bloco *onshore* PN-T-102A, na bacia do Parnaíba (MA), e 1-BRSA-1376D-RJS (Petrobras), no bloco *offshore* C-M-657 (prospecto de Naru), no pré-sal da bacia de Campos.

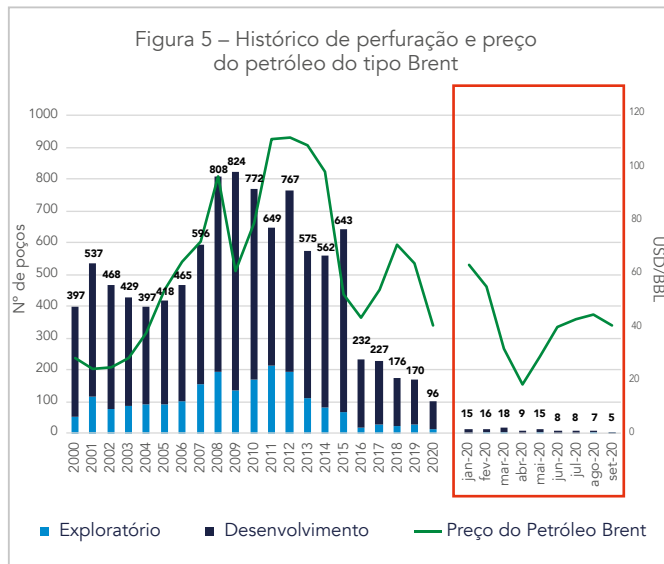


Tabela 1 – Perfurações de Poços Iniciadas no Mês de Setembro de 2020.

POÇO (ANP)	8-MRO-8-RJS	1-ENV-15-MA	7-CNC-40-ES	7-CNC-45D-ES	7-TIE-2D-BA
OPERADOR	Petrobras	Eneva	Petrobras	Petrobras	Maha Energy
ESTADO	RJ	MA	ES	ES	BA
BACIA	Santos	Parnaíba	Espírito Santo	Espírito Santo	Recôncavo
CAMPO	Mero	-	Cancã	Cancã	Tiê
AMBIENTE	Offshore	Onshore	Onshore	Onshore	Onshore
TIPO	Desenvolvimento	Exploratório	Desenvolvimento	Desenvolvimento	Desenvolvimento
CATEGORIA	Injeção	Pioneiro	Produção	Produção	Produção
INÍCIO	08/09/2020	09/09/20	10/09/20	21/09/20	22/09/20
SONDA	Deepwater Myconos	GREAT - 120	EBS-08	EBS-08	FAXE-2

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP e US-EIA¹⁴.

1.1.4. Sondas e Embarcações de Apoio

Em setembro de 2020, havia 60 sondas *offshore* alocadas no Brasil, sendo 20 em perfuração e quatro em operações de *workover*. Além destas, havia duas sondas com status *cold stacked*, duas *hot stacked* e três *warm stacked*, dentre outros^d. Em relação às operações terrestres, uma sonda iniciou perfuração no mês de setembro, na bacia de Parnaíba (MA).

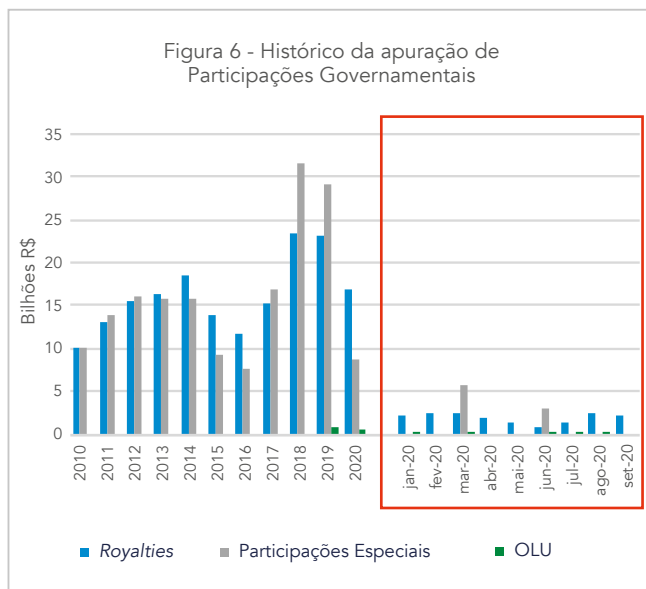
As atividades de perfuração e completação de poços, bem como de produção no mar, foram suportadas por 363 embarcações de apoio, sendo 331 de bandeira brasileira e 32 de bandeira estrangeira. A frota foi composta por 173 embarcações PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), 70 barcos LH (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini supridores), 44 AHTS (manuseio de âncoras), 24 FSVs (supridores de cargas rápidas) e *crew boats* (transporte de tripulantes), 16 PLSVs (lançamento de linhas) e 13 RSVs (embarcações equipadas com robôs), dentre outros¹⁵.

^c Utilizado como corrente de referência para cálculo do preço das demais correntes.
^d Westwood Energy/Riglogix.

1.1.5. Participações Governamentais

Em setembro, foram apurados R\$ 2,15 bilhões em *Royalties*^e. No acumulado do ano, foram apurados R\$ 16,9 bilhões em *Royalties*, R\$ 8,64 bilhões em Participações Especiais^f e R\$ 0,62 bilhão em Óleo Lucro da União^g.

A Figura 6 apresenta o histórico de pagamento de participações governamentais. Os valores referentes a Participações Especiais são apresentados no período de apuração, enquanto *Royalties* e Óleo Lucro da União^h são considerados nas datas de distribuição e da efetiva comercialização das cargas, respectivamente.

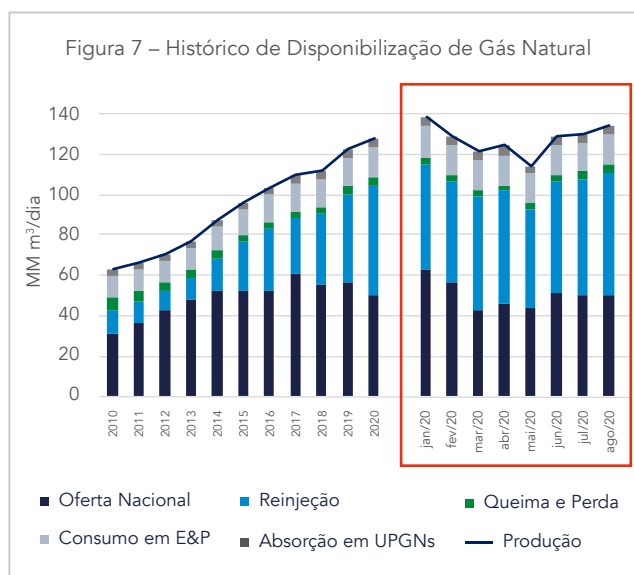


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP e PPSA.

1.2. Movimentação de Gás Natural

Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº163 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de setembro. A média de produção de gás natural até agosto de 2020 foi de 127,59 MM m³/d, sendo 54,37 MM m³/d reinjetados (42,6%) e 50,45 MM m³/d disponibilizados ao mercado interno (39,5%).

Especificamente no mês de agosto, a produção de gás natural foi de 134,11 MM m³/d e a oferta nacional foi de 50,65 MM m³/d, representando 37,8% do total produzido. Em relação à parcela reinjetada, esta respondeu por 44,4% (59,59 MM m³/d) da produção de gás natural no mês. A Figura 7 apresenta o histórico da movimentação de gás natural.

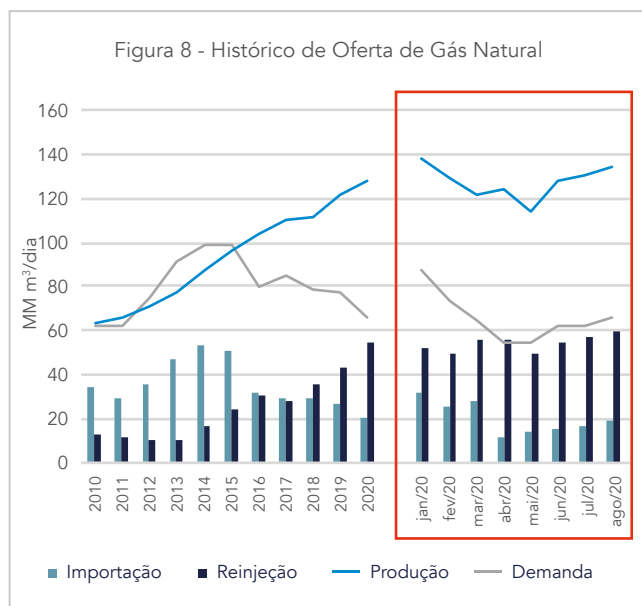


Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MMEⁱ

e Valor referente à produção de julho de 2020, distribuído em setembro de 2020.
f Valor referente ao primeiro e segundo trimestre. O resultado do terceiro trimestre não havia sido divulgado até a data de fechamento desta edição.
g Valores considerados na data da comercialização da batelada do óleo.
h Informado pela PPSA.
i Fonte de dados atualizada para o MME, descontinuando o uso da fonte ANP, por não deduzir o volume de gás natural absorvido em UPGN's como da Oferta Nacional.

A oferta total de gás natural no mês de agosto foi de 69,29 MM m³/dia, demonstrando contínua recuperação após mínima anual registrada no mês de maio (57,33 MM m³/dia). Do total ofertado, 73,1% foram produzidos no Brasil e 26,9% importados, sendo 15,89 MM m³/dia oriundos da Bolívia (Gasbol) e 0,75 MM m³/dia de GNL regaseificado, o que representa um aumento de 11,5% em relação à parcela de gás natural importado ofertada no mês de julho (Figura 8).

No acumulado do ano, a média de importação de gás natural foi de 20 MM m³/d, um valor 18,43% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (24,52 MM m³/dia). A oferta nacional também sofreu redução em relação a 2019, com uma queda de 6,85%. No entanto, a oferta total (média) em 2020 (70,45 MM m³/dia) foi suficiente para atender a demanda do período, que foi de 65,58 MM m³/dia. A demanda média de janeiro a agosto de 2019 foi igual a 72,95 MM m³/d.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

1.3. Licitações de E&P e Desinvestimentos Petrobras

Oferta Permanente

Um total de 63 empresas se inscreveram para o 2º ciclo da Oferta Permanente¹⁶, que inclui a oferta de 14 setores de blocos exploratórios de nove bacias (Santos, Espírito Santo, Campos, Paraná, Amazonas, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar e Tucano), além de dois setores de áreas com acumulações marginais das bacias do Solimões e Recôncavo¹⁷.

17ª Rodada de Licitações

A ANP publicou o pré-edital e a minuta de contrato de concessão da 17ª Rodada de Licitações de Blocos Exploratórios, que ofertará 92 blocos nas bacias de Campos, Pelotas, Potiguar e Santos. Os documentos permanecerão em consulta pública até 28/01/2021, com audiência pública prevista para 03/02/2021. A sessão pública de apresentação de ofertas ocorrerá em 07/10/2021.

Desinvestimentos Petrobras

A Petrobras avançou em seu processo de desinvestimento no mês de outubro. A empresa divulgou teaser referente à venda da totalidade de suas participações no Polo Carmópolis^j, na bacia Sergipe-Alagoas (SE)¹⁸, e deu início à fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação no Polo Alagoas^k, na bacia Sergipe-Alagoas (AL)¹⁹

j O Polo Carmópolis compreende 11 concessões de produção terrestres (campos de Carmópolis, Aguilhada, Angelim, Aruari, Atalaia Sul, Brejo Grande, Castanhal, Ilha Pequena, Mato Grosso, Riachuelo e Siririzinho), além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural.

k O Polo Alagoas compreende seis concessões de produção terrestres (campos de Anambé, Arapaçu, Cidade de São Miguel dos Campos, Furado, Pilar e São Miguel dos Campos) e um ativo em águas rasas (campo de Paru).

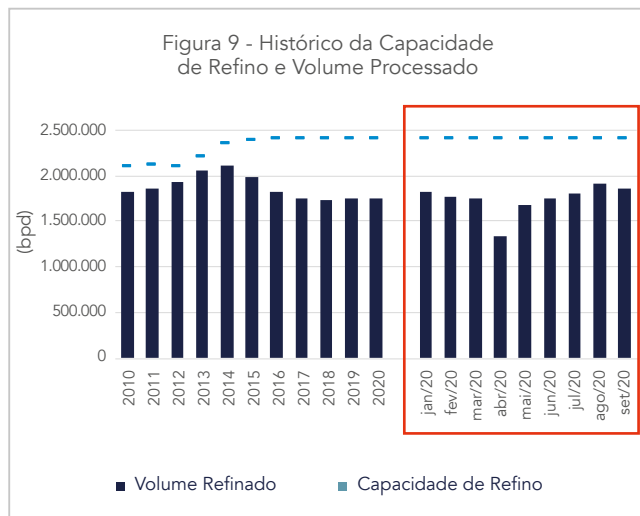
2. Mid e Downstream

2.1. Refino de Derivados

A Figura 9 apresenta a capacidade instalada para refino de derivados no Brasil e o histórico do volume processado. No período de janeiro a setembro de 2020, foram produzidos 2,992 MM bpd de petróleo e refinados 1,742 MM bpd, em média.

As refinarias estão caminhando para normalidade após impacto observado no mês de abril devido ao COVID-19. Em setembro, houve um aumento de 39% na fabricação de derivados em comparação ao mês de abril. Os volumes médios processados até setembro de 2020 já alcançaram a média do ano todo de 2019.

O volume total de petróleo processado nas refinarias brasileiras até setembro de 2020 (477,43 MM barris) foi 0,20% inferior ao total refinado no mesmo período do ano anterior (478,40 MM barris). Dentre os produtos refinados, gasolina e diesel representaram, respectivamente, 20% e 39% do total de derivados de petróleo produzido em 2020.



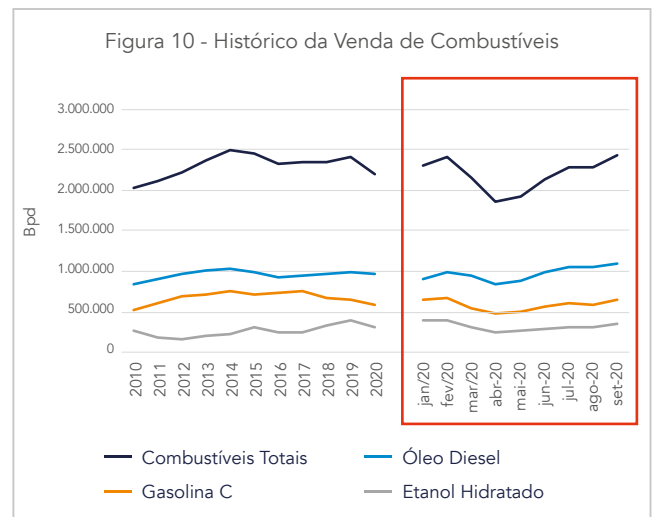
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

2.2. Distribuição e Revenda de Combustíveis

Foram comercializados 2,423 MM bpd de combustíveis durante o mês de setembro, o que representou um aumento de 6,52% em relação às vendas realizadas no mês de agosto. No acumulado do ano, as distribuidoras comercializaram, em média, 2,196 MM bpd de combustíveis (Figura 10).

O diesel foi o produto mais vendido no período, com uma média de venda de 0,972 MM bpd, representando 44,3% do total. De janeiro a setembro, dentre os demais combustíveis, destacaram-se as vendas de gasolina C e etanol hidratado, cujos volumes médios comercializados foram 0,585 MM bpd e 0,316 MM bpd, respectivamente.

Em comparação ao ano anterior, as vendas totais de combustíveis em 2020 (601,72 MM barris) foram 7,8% inferiores às registradas no mesmo período de 2019 (652,60 MM barris).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

2.3. Preços de Petróleo e Derivados Comercializados

Na Tabela 2 são apresentados os preços de importação e exportação de petróleo e seus derivados. No mês de setembro, foi observado aumento nos preços de importação no preço do petróleo e gasolina A e uma redução de 1,4% no preço do óleo diesel importado quando comparados aos valores praticados em agosto. Os preços de exportação de todos os produtos foram inferiores no mês de setembro.

O preço do petróleo importado em setembro foi de US\$ FOB 45,99 / BBL, uma redução de 11,7% em relação a agosto, enquanto o preço do petróleo exportado reduziu 1,2%, com média de US\$ FOB 38,92/ BBL. Em termos de volume, em setembro foram importados 1,902 MM barris de petróleo, enquanto 37,609 MM barris foram exportados, o que gerou um saldo positivo de US\$ FOB 1,376 bilhão na balança comercial.

Tabela 2 – Histórico de Comercialização de Petróleo e Derivados ⁴⁶

Mês	Petróleo (US\$ FOB/BBL)		Derivados (US\$ FOB/BBL)				
	Importação	Exportação	Importação		Exportação		
			Diesel	Gasolina	Diesel	Gasolina	Óleo Combustível
Jan	65,02	56,60	79,79	68,00	85,21	68,53	64,80
Fev	65,35	55,10	75,46	65,87	90,73	69,43	58,91
Mar	61,30	44,36	63,26	51,95	38,83	62,15	39,98
Abr	63,59	38,44	44,64	31,37	44,89	52,96	39,06*
Mai	42,26	23,48	38,15	22,85	31,11	19,36	36,05
Jun	46,80	29,69	36,50	27,48	70,83	31,61	35,32
Jul	63,08	34,53*	46,55	47,28	63,81	43,36*	42,28*
Ago	41,18	39,39*	49,27	46,95	65,25	43,61	48,74*
Set	45,99	38,92	48,58	48,10	61,62	43,28	48,06

Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

* Valores alterados pela ANP em relação aos publicados anteriormente.

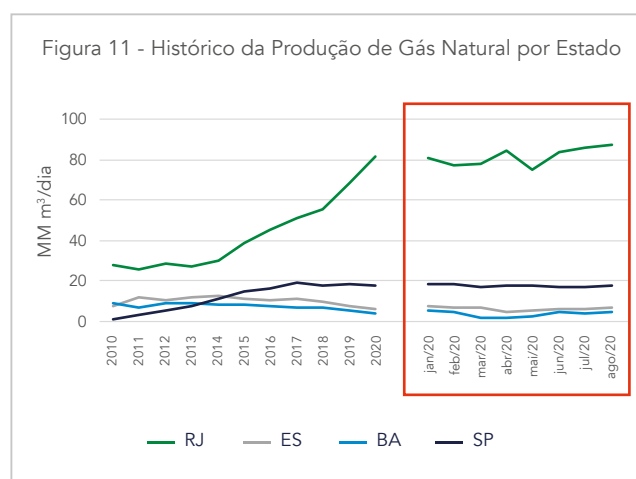
2.4. Comercialização de Gás Natural

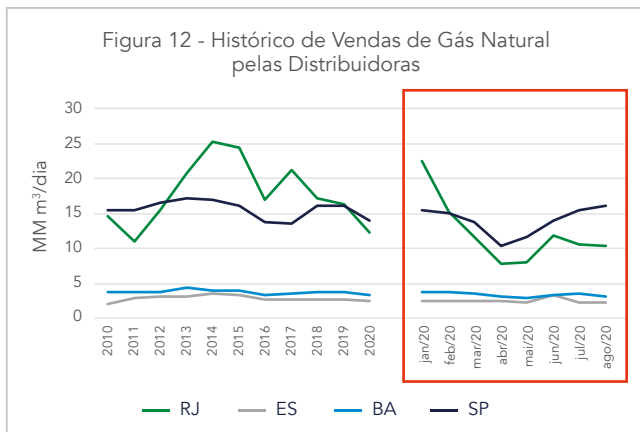
Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº163 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de setembro.

As Figuras 11 e 12 apresentam, respectivamente, os históricos de produção e comercialização de gás natural pelas distribuidoras dos estados da Bahia (BahiaGás), Espírito Santo (BR Distribuidora), Rio de Janeiro (CEG e CEG Rio) e São Paulo (Comgás, Gás Brasileiro e Naturgy), tradicionais produtores de gás natural, até agosto de 2020.

É possível observar que, em agosto, houve aumento do volume de produção em todos os estados em comparação a julho. Em relação às vendas de gás natural, houve uma redução nos estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e um incremento de 4% nas vendas do estado de São Paulo.

Vale destacar, ainda, que as vendas de gás natural dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Bahia representaram, respectivamente, 12%, 91%, 33% e 70% de suas produções no mês de agosto de 2020.





Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME.

2.5 Preços do Gás Natural para as distribuidoras e para o consumidor industrial

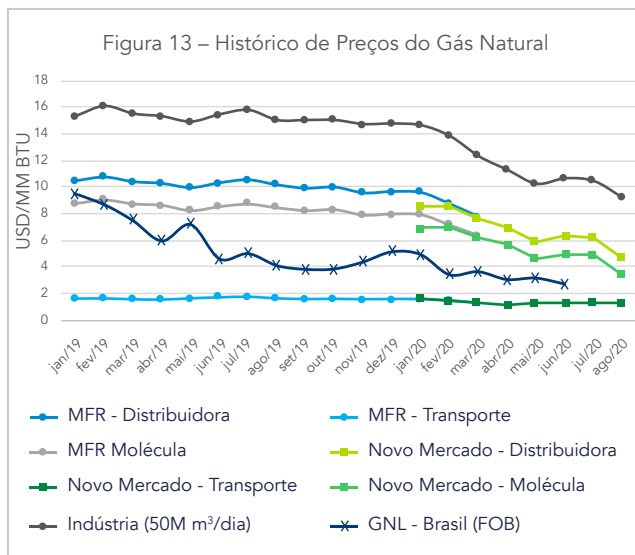
Até o fechamento desta edição, o MME não havia publicado a edição nº163 do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural com dados referentes ao mês de setembro.

A Figura 13 apresenta o histórico de preços de transporte, molécula e venda da Petrobras (média nacional) para as distribuidoras na Nova Modalidade Firme Renegociada (MFR) e para o Novo Mercado de Gás¹ até agosto de 2020. Nela, também estão incluídos os preços do gás natural para o consumidor industrial na faixa de consumo de até 50 M m³/d e o preço FOB do GNL no Brasil (média nacional).

O preço da molécula de gás nos contratos realizados na modalidade Novo Mercado de Gás reduziu 31% em agosto em comparação ao mês de julho, registrando o menor valor anual de US\$ 3,399/MM Btu.

Desde o início do ano, reduções vêm sendo observadas no preço do gás natural para o consumidor industrial, na faixa de consumo de até 50 M m³/d. No mês de

agosto também foi registrado o menor valor anual de US\$ 9,17 /MM BTU (Figura 13). Não houve importação de GNL nos meses de julho e agosto de 2020.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados do MME

2.7 Desinvestimentos Petrobras

A Petrobras informou que dará continuidade aos processos competitivos de alienação das Refinarias Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, Presidente Getúlio Vargas (REPAR), no Paraná, Abreu e Lima (RNEST), em Pernambuco, Unidade de Industrialização do Xisto (SIX), no Paraná, Alberto Pasqualini (REFAP), no Rio Grande do Sul, Refinaria Gabriel Passos (REGAP), em Minas Gerais, Refinaria Isaac Sabbá (REMAN), no Amazonas, e Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (LUBNOR), no Ceará²⁰.

A decisão foi tomada após o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria de votos, negar o pedido liminar formulado pelas Mesas do Senado Federal e do Congresso na Reclamação 42576 para suspender os processos de desinvestimento em refino da companhia.

¹ A modalidade Novo Mercado de Gás passou a vigorar em janeiro de 2020 e os contratos remanescentes na Nova Modalidade Firme Renegociada se encerraram em março de 2020. Em julho, uma distribuidora possuía contrato do tipo gás importado (GASBOL) e 18 possuíam contrato no Novo Mercado de Gás.

3. Biocombustíveis

3.1. Produção e Consumo de Biocombustíveis

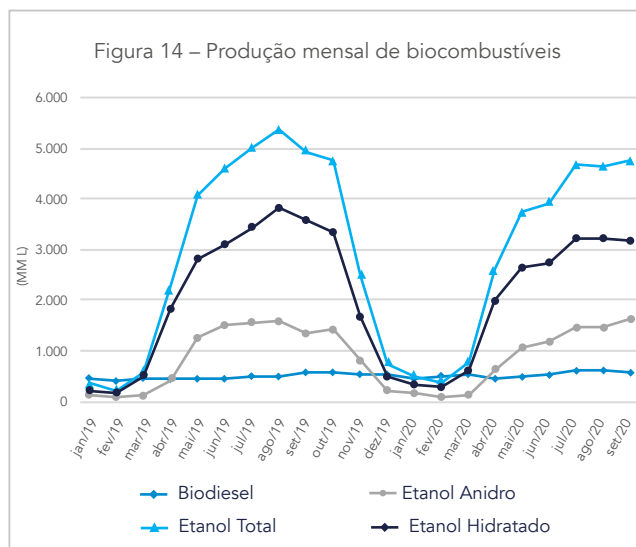
As Figuras 14 e 15 ilustram a evolução da produção e consumo de etanol e biodiesel ao longo dos anos de 2019 e 2020.

No acumulado desde o início do ciclo 2020/2021 até o dia primeiro de outubro, a moagem de cana-de-açúcar somou 1.003 MM de toneladas, o que representa um crescimento de 5,7% em relação às 949,2 MM de toneladas contabilizadas no mesmo período do ciclo anterior.

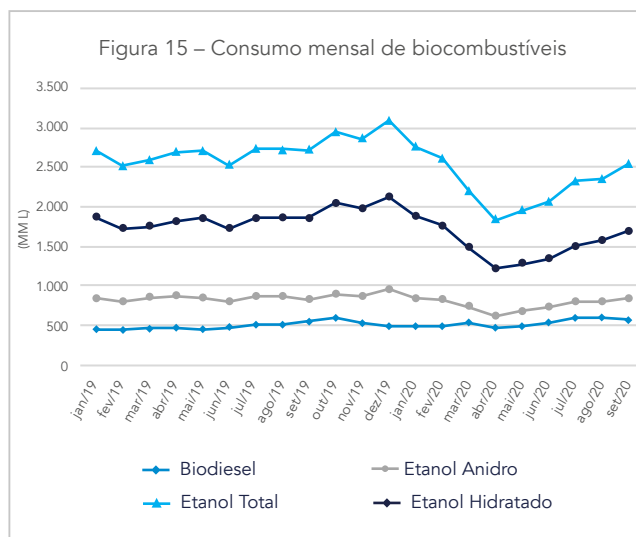
Reflexo de um volume expressivo de moagem, da melhor qualidade da cana-de-açúcar e do mix mais açucareiro, a produção de açúcar aumentou 46,7% no acumulado até primeiro de outubro, com 64,1 MM de toneladas fabricadas, contra 43,7 MM em igual período de 2019.

A produção acumulada de etanol, por sua vez, registrou queda de 5% comparado ao mesmo período do ano anterior. O acumulado em 2020 foi de 26 bilhões de litros, sendo 18,21 bilhões de litros de etanol hidratado e 7,78 bilhões de litros de etanol anidro. Em comparação ao valor mensal de setembro, a produção de etanol anidro aumentou 20,5% e o etanol hidratado com queda de 11,5%, em relação a setembro de 2019 (Figura 14).

Com relação ao consumo de etanol total, no período de janeiro a setembro de 2020 houve uma queda de 13,8% em relação a igual período do ano anterior, reflexo da pandemia do COVID-19. No entanto, no mês de setembro, observou-se o seguimento da recuperação das vendas, com aumento de 39,4% em relação ao mês de abril, mês com maior impacto. As vendas de biodiesel também aumentaram em 24,5% comparação a abril, porém, houve uma queda de 5,4% no consumo do biocombustível em relação ao mês de agosto (Figura 15).



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP.

3.2 Leilões de Biodiesel

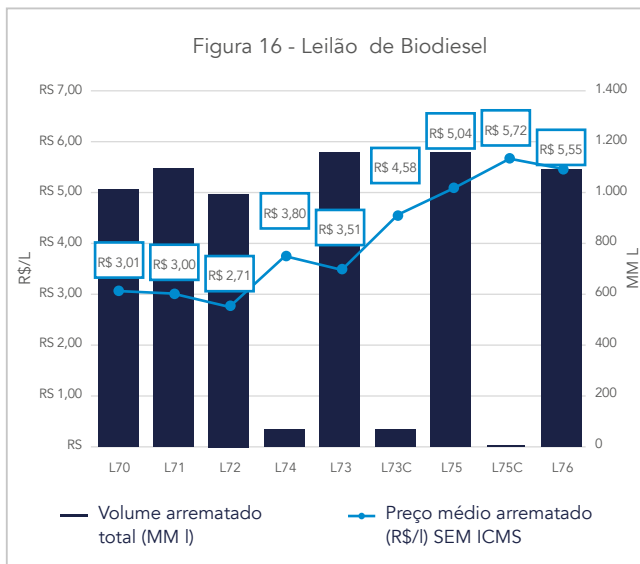
A Figura 16 mostra o volume de biodiesel e os preços arrematados nos leilões regulares e complementares com entregas em 2020.

A constância do aumento do preço do biodiesel em leilão a partir do L73 é observada tanto para os leilões regulares e complementares, associa-se a falta de soja no mercado nacional. As exportações da soja em grão alcançaram um acumulado de 79

milhões de toneladas de janeiro a setembro deste ano, com incremento de 5 milhões de toneladas em comparação ao mesmo período de 2019²¹.

A alta dos preços do produto impulsiona as discussões acerca da necessidade de viabilização de outras fontes potenciais e processos para produção do biodiesel, a fim de garantir à sociedade produto a preços acessíveis.

Para entrega de biodiesel no bimestre de novembro e dezembro (L76) o preço médio foi de R\$5,55/l, um aumento expressivo de 84,4% comparado aos R\$ 3,00/l nos leilões para entrega no início do ano. O valor total negociado atingiu o patamar de R\$ 6,14 bilhões com deságio médio de 3,42% quando comparado a média ponderada do preço máximo de referência regional²².



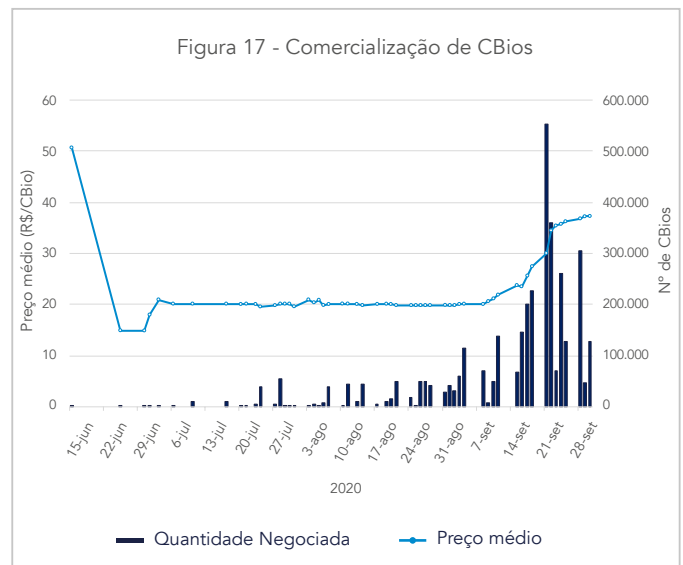
Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da ANP

3.3 Comercialização de CBios

Como ferramenta do Renovabio o Crédito de descarbonização (CBIO) é um ativo econômico emitido por produtores de biocombustível autorizadas pela ANP e que possui certificado da produção eficiente. Somente 57,35% das empresas produtoras autorizadas tem o certificado da produção eficiente de biocombustíveis e são habilitadas a emissão de CBIO.

Do total de 238 usinas certificadas, 215 usinas são produtoras de etanol, 22 usinas de biodiesel e 1 usina de biometano, sendo 48% das usinas localizadas no estado de São Paulo, 12% no Goiás, 11% em Minas Gérias e 29% nos demais estados.

A comercialização de CBIO, é realizada pela B3 e iniciou a primeira negociação no dia 15 de junho de 2020. A quantidade de CBIOs negociados até setembro representa 25% da meta (14,5 milhões) para o ano de 2020 que foi proposta pelo Ministério de Minas e Energia na consulta pública N°94/2020. No mês de setembro o preço médio do CBIO iniciou com valor de R\$19,83 nos primeiros dias e atingiu o valor de R\$37,24 no último dia do mês.



Fonte: FGV Energia, elaborado a partir de dados da B3.

Referências

- 1 https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-e-audiencia-publica/2020/copy_of_consulta-e-audiencia-publicas-no-19-2020
- 2 <http://www.anp.gov.br/consultas-audiencias-publicas/concluidas/5573-consulta-audiencia-publicas-n26-2020>
- 3 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/0ec9af6e-4627-d459-17d9-67b232882188?origin=1>
- 4 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/consultas-e-audiencias-publicas/consulta-previa/2020/consulta-previa-no-01-2020>
- 5 <http://www.anp.gov.br/consultas-audiencias-publicas/concluidas/5997-consulta-audiencia-publica-n-16-2020>
- 6 <http://www.anp.gov.br/consultas-audiencias-publicas/6015-consulta-e-audiencia-publicas-n-18-2020>
- 7 <http://www.anp.gov.br/noticias/6019-comunicado-impossibilidade-de-cumprimento-parcial-da-meta-do-renovabio-estabelecida-para-2020>
- 8 <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-anp-n-831-de-7-de-outubro-de-2020-281791734>
- 9 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-aprova-reducao-temporaria-do-percentual-de-biodiesel-para-11
- 10 <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/177/177-edital-leilao-publico-0092020.pdf>
- 11 <http://www.anp.gov.br/consultas-audiencias-publicas/concluidas/5999-consulta-e-audiencia-publicas-n-17-2020>
- 12 http://www.mme.gov.br/web/guest/secretarias/petroleo-gas-natural-ebiocombustiveis/noticias/-/asset_publisher/jDZwCD3lihe6/content/governo-federal-inaugura-uma-das-maiores-plantas-de-biogas-no-mundo-para-geracao-de-energia-eletrica-sustentavel
- 13 <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins-anp/2020-09-boletim.pdf>
- 14 https://www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_m.htm
- 15 <https://www.portosenavios.com.br/noticias/offshore/frota-de-apoio-maritimo-fechou-agosto-com-364-embarcacoes>
- 16 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/oferta-permanente-tem-63-empresas-inscritas
- 17 <http://rodadas.anp.gov.br/pt/oferta-permanente/2-ciclo-da-oferta-permanente/setores-em-oferta-no-2-ciclo-da-oferta-permanente>
- 18 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/077653fb-1b5e-654e-5688-57b6bf35a38f?origin=1>
- 19 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/7734e7d5-d61a-3537-78b9-568fbaa161f0?origin=1>
- 20 <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/25fdf098-34f5-4608-b7fa-17d60b2de47d/f82b05ea-126f-330c-722b-15ea357b02ab?origin=1>
- 21 <https://abiove.org.br/estatisticas/>
- 22 https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/760-leilao-de-biodiesel-da-anp-negocia-1-11-bilhao-de-litros

Glossário

[CLIQUE E CONFIRA](#)

Mantenedores

Ouro



Prata





www.fgv.br/energia